Tempo Comum, Semana XXXI, Domingo (B)

Evangelho (*Mc* 12,28-34): Um dos escribas, que tinha ouvido a discussão, percebeu que Jesus dera uma boa resposta. Então aproximou-se dele e perguntou: «Qual é o primeiro de todos os mandamentos?». Jesus respondeu: «O primeiro é este: 'Ouve, Israel! O Senhor nosso Deus é um só. Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com toda a tua força!'. E o segundo mandamento é: 'Amarás teu próximo como a ti mesmo'! Não existe outro mandamento maior do que estes» (...).

O primeiro mandamento (amar a Deus) e o segundo (amor ao próximo) formam um único preceito

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje enquanto um escriba pergunta pelo "primeiro" mandamento, Jesus fala de dois mandamentos, que na realidade formam um só preceito. Aparece, assim, a imprescindível interação entre amor a Deus e amor ao próximo. Em todo caso, ambos vivem do amor que vem de Deus, que nos amou primeiro.

Sem o contato com Deus, veremos no próximo somente ao "outro", sem conseguir reconhecer nele a imagem divina. Pelo contrario, se omitimos totalmente a atenção ao outro, querendo ser só "piedoso", se deteriora também a relação com Deus: será unicamente uma relação "correta", mas sem amor. Só minha disponibilidade para ajudar ao próximo, para manifestar amor, me faz sensível também ante Deus. Só o serviço ao próximo abre meus olhos ao que Deus faz por mim e ao muito que me ama.

—Os santos adquiriram sua capacidade de amar ao próximo de maneira sempre renovada graças a seu encontro com o Senhor e, vice-versa: o amor cresce a través do Amor!